# Ambiente virtual de aprendizagem - AVA e seu uso por estudantes da medicina de uma universidade da rede privada: limites e possibilidades.

**Autor(res)**

Erlinda Martins Batista
Ana Luisa Marques Torreslha

**Categoria do Trabalho**

Iniciação Científica

**Instituição**

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA DE CAMPO GRANDE

**Introdução**

O projeto propôs uma pesquisa qualitativa, cujo objetivo foi identificar as percepções dos estudantes de Medicina quanto às dificuldades e obstáculos vivenciados no uso do Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA. Na abordagem da pesquisa qualitativa, foram utilizados os procedimentos de coleta de dados com a aplicação de questionário desenvolvido e aplicado no Google Forms. Após a aplicação os dados foram tabulados, e em seguida realizadas as análises sob a fundamentação teórica Vygotskyana no método histórico-cultural. Supôs-se que o AVA se constitui relevante recurso para a interação e aprendizagem dos estudantes no contexto de inserção virtual e tecnológica. Nesse sentido, objetivou-se que os resultados das análises contribuam para utilização virtual adequada no referido curso, e à comunidade científica. Considerando que o AVA continua sendo usado no curso citado, dificuldades são inerentes ao uso, e ainda que espera-se contribuir para reduzir os limites, justifica-se o estudo.

**Objetivo**

Geral: Identificar as percepções dos estudantes de Medicina quanto às dificuldades e/ou obstáculos vivenciados no uso do Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA para seus estudos. Específicos: Investigar limites e dificuldades que os estudantes encontram ao acessar o AVA;
Averiguar recursos que podem ser implementados para acesso adequado e ampliação do uso do AVA em todas as suas possibilidades.

**Material e Métodos**

A pesquisa constitui-se um estudo de caso cujo objeto é o uso do AVA num curso de medicina. Enfocou-se limites e possibilidades dessa utilização, com objetivo de analisá-la, sob a perspectiva de sua essencialidade no processo de aprendizagem. Metodologicamente, fundamenta-se no materialismo histórico e dialético conforme ideias de Freitas (2002), e de Severino (2008, p. 116-117), sobre pressupostos “considerados pertinentes à condição humana e às condutas dos homens”. Esses são: "Totalidade, Historicidade, Complexidade, Dialeticidade, Praxidade, Cientificidade, e Concreticidade" (op. cit). Nos procedimentos utilizou-se questionário virtual, desenvolvido no Google Forms, semiaberto, indagando da utilização do AVA, a 10% dos estudantes do primeiro semestre de 2023. De 230, participaram 23 estudantes. As análises embasaram-se no método de categorização

de Bardin (2011), cuja frequência de respostas configura categoria, generalizando um conjunto de respostas com mesmo teor de conteúdo.

## Resultados e Discussão

Neste item são apresentadas as respostas dos estudantes investigados para a questão 01: “Você acredita que o Ambiente Virtual de Aprendizado – AVA, seja didático a ponto de não apresentar dificuldades em seu uso?”, os resultados dos dados mostraram que dos 23 respondentes, 78,3% alegam não encontrar dificuldade no AVA, enquanto 21,7% afirmam que não é didático, as telas dispostas não são familiares, apresentam erros dentro da plataforma e dificuldades operacionais em salvar as atividades realizadas, somando a esses impasses um estudante ainda evidenciou a inexistência de um guia ou orientação para navegação no sistema, o que complexifica mais sua utilização. Embora a maioria não encontre dificuldades no uso do AVA, cabe destacar que o AVA pode ser melhorado a partir dos depoimentos dos estudantes que apontaram falhas, pois o papel da investigação histórica e social segundo Freitas (2002) é transformar a realidade pesquisada resultante da reflexão sobre os problemas vivenciados.

## Conclusão

As análises evidenciaram que os graduandos ainda vêm enfrentando dificuldades quanto à utilização do AVA no que tange à sua funcionalidade, e falta de instrução para uso. Conclui-se que o AVA realiza importante interface com os estudantes da Medicina, pois promove interação com o conhecimento, conforme as ideias de Vygotsky (2004), assim, deve ser repensado, não apenas para apresentar conteúdos. Portanto, requer-se preparo para seu uso, sendo meio didático relevante à interação dos estudantes.

## Agência de Fomento

FUNADESP-Fundação Nacional de Desenvolvimento do Ensino Superior Particular

## Referências

BARDIN, L. Análise de conteúdo. Edições 70, São Paulo, 2011.
FREITAS, M. T. de A. A abordagem sócio-histórica como orientadora da Pesquisa Qualitativa. Cadernos de Pesquisa nº 116, p. 21-39, julho/2002. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/cp/n116/14397.pdf>. Acesso dez/2012.
SEVERINO, J. A. Metodologia do trabalho científico. 23ª edição revista e atualizada, 2ª reimpressão. Cortez, São Paulo, 2008.
VYGOTSKY, L. S. Psicologia Pedagógica. Martins Fontes, São Paulo, 2004.
Palavras Chaves: Aprendizagem, Interação,Interatividade,Possibilidades
Agência de Fomento: Funadesp